

JULHO

04 JULHO

21H30 | CERIMÓNIA DE ABERTURA, SEGUIDA PELO BAILADO AMARAMÁLIA

COMPANHIA PORTUGUESA DE BAILADO CONTEMPORÂNEO
FOZ CÔA | PRAÇA DO MUNICÍPIO

05 JULHO

15H30 | VISITA ORIENTADA À CASA DOS CONDES DE PINHEL

FOZ CÔA | AV. GAGO COUTINHO N29

17H00 | 20 ANOS - MOSTRA COMEMORATIVA E RETROSPECTIVA

ARQUIVO FOTOGRÁFICO DO DOURO SUPERIOR
FOZ CÔA | GALERIA D'ARTES

21H30 | PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO

CINEMA AO AR LIVRE
HORTA | ALAMEDA DA LAMEIRA

06 JULHO

18H30 | GRUPO DE CAVAQUINHOS DA UNIVERSIDADE SÉNIOR

MURÇA | POMAR

11 JULHO

21H00 | UMA NOITE NA BIBLIOTECA

FOZ CÔA | BIBLIOTECA MUNICIPAL

12 JULHO

16H00/23H00 | COMEMORAÇÃO DO FORAL DE NUMÃO

TEATRO | MÚSICA | JANTAR MEDIEVAL | ANIMAÇÃO
NUMÃO | CASTELO DE NUMÃO

13 JULHO

18H30 | ORFEÃO CÔARTES

SANTA COMBA | IGREJA PAROQUIAL

18 JULHO

21H30 | NOITE DE CHORO PEQUENO

ALMENDRA | LARGO DA IGREJA

19 JULHO

21H30 | NOITE DE CHORO PEQUENO

SEIXAS | LARGO DO TERREIRO

20 JULHO

17H00 | CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA

ACADEMIA DE MÚSICA
POCINHO | ESTAÇÃO

18H00 | CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA

ACADEMIA DE MÚSICA
CASTELO MELHOR | IGREJA MATRIZ

21H30 | ORQUESTRA SINFÓNICA

ACADEMIA DE MÚSICA
MUXAGATA | LARGO DO CRUZEIRO

24 JULHO

21H30 | ORQUESTRA SINFÓNICA

ACADEMIA DE MÚSICA
FOZ CÔA | PRAÇA DO MUNICÍPIO

25 JULHO

UM HOMEM, UM PIANO E MEIA DÚZIA DE APITOS

10H00 - LAR DE CHÃS | 14H00 - LAR DE SANTA COMBA

21H30 | BAILADO FADOS

FOZ CÔA | PRAÇA DO MUNICÍPIO

22H30 | FIARRREGAS

FOZ CÔA | PRAÇA DO MUNICÍPIO

26 JULHO

10H30 / 14H00 | COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DOS AVÓS

FOZ CÔA | PARQUE DA LAMEIRA

UM HOMEM, UM PIANO E MEIA DÚZIA DE APITOS

10H00 - LAR DE CEDOVIM
14H00 - LAR DE SEBADELHE
18H00 - CSP DE FREIXO DE NUMÃO

21H30 | SALVAÇÃO

SEBADELHE | LARGO DA IGREJA

27 JULHO

09H30 / 13H00 | MERCADINHO: SABORES DA SAUDADE

FOZ CÔA | MERCADO MUNICIPAL

UM HOMEM, UM PIANO E MEIA DÚZIA DE APITOS

10H00 - LAR DE ALMENDRA
14H00 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FOZ CÔA

21H30 | O AMOR BRUXO

ÓPERA NA ACADEMIA E NA CIDADE
FOZ CÔA | PRAÇA DO MUNICÍPIO

31 JULHO

10H00 E 15H00 | VISITA GUIADA À BARRAGEM DO POCINHO

POCINHO | BARRAGEM

AGOSTO

31 JUL | 1 AGO | 2 AGO

CÔA SUMMER FEST

FOZ CÔA | PARQUE DA PISCINA

3 AGOSTO

18H00 | EVAYA

ARNOZELO | LARGO

21H30 | RANCHO FOLCLÓRICO DE FOZ CÔA

FOZ CÔA | PARQUE DE SANTO ANTÓNIO

6 AGOSTO

21H30 | EMMY CURL

FOZ CÔA | MERCADO MUNICIPAL

8 AGOSTO

21H30 | OS GATOS NÃO TÊM VERTIGEM

CINEMA AO AR LIVRE
TOMADIAS | LARGO DA IGREJA

9 AGOSTO

18H30 | CONCERTOS NO PATRIMÓNIO O SAGRADO E O PROFANO

MÓS | IGREJA MATRIZ

21H30 | CONCERTOS NO PATRIMÓNIO O SAGRADO E O PROFANO

FREIXO DE NUMÃO | IGREJA MATRIZ

10 AGOSTO

21H30 | PÔR DO SOL - O MISTÉRIO DO COLAR DE SÃO CAJÓ

CINEMA AO AR LIVRE
CHÃS | ADRO DA IGREJA

14 AGOSTO

20H00 / 23H00 | NOITE BRANCA

FOZ CÔA | ANIMAÇÃO DE RUA

21H30 | OS GATOS NÃO TÊM VERTIGEM

CINEMA AO AR LIVRE
CUSTOIAS | LARGO DA IGREJA

15 AGOSTO

21H30 | ESTAÇÃO

TOUÇA | ADRO DA IGREJA

16 AGOSTO

21H30 | A MINHA CASINHA

CINEMA AO AR LIVRE
CEDOVIM | LARGO DO ADRO

17 AGOSTO

21H30 | OS GATOS NÃO TÊM VERTIGEM

CINEMA AO AR LIVRE

SANTO AMARO | LARGO DA IGREJA

18 AGOSTO

21H30 | PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO

CINEMA AO AR LIVRE

ORGAL | LARGO DA CAPELA

22 AGOSTO

21H30 | CÂNDIDO - O ESPÍÃO QUE VEIO DO

FUTEBOL

CINEMA AO AR LIVRE
FOZ CÔA | PARQUE DE SANTO ANTÓNIO

23 AGOSTO

21H30 | FADO AO PIANO

FOZ CÔA | RUA DA PEDREIRA

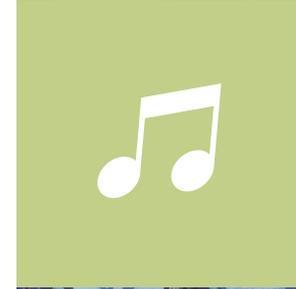
30 AGOSTO

09H30 / 13H00 | MERCADINHO: FESTA DA TOMATA

FOZ CÔA | MERCADO MUNICIPAL

21H30 | L@ST

FOZ CÔA | PRAÇA DO MUNICÍPIO



/// MÚSICA ///

EMMY CURL

emmy Curl, nascida e criada nas altas montanhas de Vila Real, traz à vida as antigas melodias do folclore transmontano e celta que durante muito tempo permaneceram esquecidos. A artista dedica-se a valorizar e a respeitar o património cultural português, incorporando o lado moderno e o seu estilo de interpretação nas complexas camadas rítmicas e harmónicas destas tradições.

“Pastoral”, vencedor do Prémio José Afonso 2025, é mais do que um álbum, é uma homenagem à herança cultural do folclore português, uma celebração de coragem e amor em tempos difíceis. Um convite aos ouvintes e amantes de música a perderem-se e a deixarem-se envolver pela atmosfera Pastoral, que ecoará como as vozes das montanhas que a rodeiam. A tour de apresentação de “Pastoral” passa pelo CôaCulto a 6 de Agosto.

O AMOR BRUXO

ÓPERA NA ACADEMIA E NA CIDADE

El Amor Brujo é uma obra que transpira a essência do flamenco, não só pela linguagem musical, mas pela intensidade dramática e simbólica que a percorre do início ao fim. Criada inicialmente como bailado por Manuel de Falla, com libreto baseado em tradições e lendas da cultura cigana andaluz, estreou-se em 1915 no Teatro Lara, em Madrid. A narrativa acompanha o regresso de um espírito ao mundo dos vivos, determinado a impedir que qualquer outro homem tome o seu lugar junto da bela Candelas, sua mulher. O pretendente, Carmelo, vive atormentado pelas aparições deste espírito cigano, cuja conduta em vida fora tudo menos exemplar. Carmelo traça então um plano: convence Lucía, amiga de Candelas, a fingir-se apaixonada para atrair a atenção da sinistra figura, ganhando assim tempo para declarar os seus sentimentos e conseguir de Candelas o tão desejado 'beijo do amor perfeito'. O espírito, iludido, acaba por ser exorcizado – vencido, enfim, pela força do Amor.

EVAYA

ABAIXO DAS RAÍZES DESTE JARDIM

Em “Abaixo Das Raízes Deste Jardim” a estética é uma fusão de alguns estilos diferentes, através de uma criação espontânea sem muitas limitações a um género - mas inserindo-se numa pop experimental ou art pop. Com camadas de synths meticulosamente trabalhadas, e gravações da natureza transformadas em paisagens sonoras alienígenas. Podemos ouvir uma mistura de melodias etéreas, beats dançáveis e poemas progressivos. As músicas desconstroem e reinventam o conceito de canção pop.

FADO AO PIANO

LEONOR DUARTE & DANIEL DELAUNAY

Fado ao Piano é um projeto intimista que liga a nossa essência e raízes - o fado - ao piano sob influências românticas e de jazz. A fadista Leonor Duarte e o pianista Daniel Delaunay visam homenagear a canção nacional portuguesa, recordando a tradição dos finais do século XIX quando o fado era, habitualmente, acompanhado ao piano. Este conceito cria uma atmosfera suave, envolvente e profunda que potencia a partilha de cada palavra, formando uma sublime harmonia entre a música e o poema.

CONCERTOS NO PATRIMÓNIO

O SAGRADO E O PROFANO

Este programa navega entre o sagrado e o profano, contrastando a profundidade espiritual da música sacra com a vivacidade da Zarzuela, género que, com a sua leveza e enredos populares, reflete o quotidiano e a emoção humana. A Ópera acrescenta outra dimensão a este percurso, onde os três estilos se cruzam e dialogam, revelando diferentes facetas da experiência humana através da música.

/// MÚSICA / CINEMA ///

UM HOMEM, UM PIANO E MEIA DÚZIA DE APITOS

FILMES DE BUSTER KEATON, MÚSICA E INTERPRETAÇÃO DE DANIEL ALMEIDA.

Um Homem, um Piano e meia dúzia de Apitos' é uma experiência em acompanhamento e improvisação musical. Pela mão habilidosa de Daniel Almeida, os sons tornam-se veículo que conferem a esta experiência cinematográfica um novo poder imersivo. Nesta sua versão, com uma duração total aproximada de 75 minutos, o artista propõe a sua interpretação musical, improvisada mas perspicaz, de três metragens de Buster Keaton, nome congratulado do cinema e reconhecido pelo seu humor visual inovador. Ao sabor dos tons do piano (e outros instrumentos surpreendentes), a visualização destas peças já por si inesperadas torna-se uma experiência verdadeiramente irresistível, transportando a audiência para o ecrã e agarrando a até ao último frame.

A primeira das três adaptações usa o agora famoso excerto final da longa metragem “Seven Chances” de 1925 uma comédia sobre as peripécias de um homem falido e uma herança de 7 milhões de dólares em risco. A segunda curta metragem adaptada neste projeto é “One Week”. Com Buster Keaton como ator principal naquela que foi a sua primeira produção cinematográfica, esta peça, lançada no cinema Americano em 1920 foi verdadeiramente inovadora para a sua época. Por fim vem uma adaptação de “Cops” com ação passada em Los Angeles e considerada uma das peças mais icónicas e brilhantemente construídas de Keaton.

/// TEATRO ///

A NOITE DO CHORO PEQUENO

TEATRO LIVRE, TEXTO DE JOÃO ASCENSO COM MARIA D'AIRES E JOANA DE VERONA

Duas desconhecidas passam a noite numa estação de camionagem, isoladas do olhar dos outros, enquanto aguardam por transporte. Conversam para passar o tempo. Uma espera reencontrar-se com o passado enquanto a outra foge dele. Aos poucos, a conversa entre as duas traz à tona a verdade de cada uma e de tantas outras... Ao chegar o amanhecer, o sol revela duas mulheres diferentes que se reconhecem, uma na outra, apesar de terem vidas tão diferentes. “Amanhã cada uma segue seu caminho e o mais certo é nunca mais nos vermos...”

A SALVAÇÃO

TEATRO EXPERIMENTAL DE AROUCA

Há muitos, muitos anos, a uma terra de pastores muito distante, chegam três missionários para levarem a “boa

nova” e construir o seu templo.

Os pastores não compreendem o espírito de missão e também querem tirar algum proveito da situação.

– E se tudo não passar de um sonho, e o que procuram há tanto tempo, afinal esteve sempre a seu lado.

– Quando acreditamos que algo existe e nos pode dar aquilo que queremos, nada é impossível.

ESTAÇÃO

UMA CRIAÇÃO DA CARB EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO CULTURAL “CONHEÇA A SUA ALDEIA O FREIXO”

Num lugar onde os comboios marcam partidas e regressos, cruzam-se vidas marcadas pela travessia. “Estação” é um espetáculo que percorre um século de encontros e despedidas, contrabandos, saltos e fugas, esperanças e promessas. Entre malas gastas, olhares furtivos e silêncios pesados, ergue-se um retrato íntimo e coletivo do que significa partir, ficar, atravessar. Um retrato desenhado na pedra da estação, na memória dos que passaram e nos ecos de quem ainda procura caminho. Mais do que um lugar, a estação torna-se um espelho!

L@ST

UMA CRIAÇÃO DA CARB, COPRODUZIDO PELO MUNICÍPIO DE FOZ CÔA E PELO EXCENTRICIDADES DO MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

L@st é um projeto de teatro de rua que combina música, teatro e artes plásticas para explorar temas como apocalipse, crise ambiental e os perigos da tecnologia e inteligência artificial.

Inspirado por teóricos como Adorno, Debord e Haraway, o projeto apresenta um músico e um ator em cena.

Dois personagens distópicos, cientistas, sobreviventes, numa performance que envolve o público numa narrativa interativa e crítica, inspirada nas ideias de Debord sobre a sociedade do espetáculo.

O objetivo de L@st é sensibilizar o público sobre a crise ambiental e os perigos da tecnologia descontrolada, promovendo um futuro mais sustentável e comunicativo, utilizando a arte como catalisador para a mudança social.

/// DANÇA ///

AMARAMÁLIA

COMPANHIA PORTUGUESA DE BAILADO CONTEMPORÂNEO (CPBC)

As origens do fado são diversas: alguns dizem que vêm do Oriente, outros das canções dos escravos levados ao Brasil. Prefiro a imagem nostálgica de um fado nascido em alto mar. Como coreógrafo, sou atraído pela emoção e força dramática que Amália Rodrigues trouxe ao fado. AMARAMÁLIA é uma projeção imaginária, uma cerimónia sem tempo. O seu espaço tanto poderá ser a geometria obscura das vielas e tabernas de Lisboa — na sua penumbra habitada, como uma janela debruçada sobre a claridade de um lugar sem nome. Uma homenagem sincera a Amália, cuja voz e emoção universalizaram o fado e são motivo de orgulho nacional.” - Vasco Wellenkamp.

/// CINEMA AO AR LIVRE ///

PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO

COMÉDIA • 115M • M/12

Numa aldeia remota do interior do país, um homem apaixonado e o seu melhor amigo engendam um plano, sem pés nem cabeça, para atrair de Lisboa a mulher amada. Contra todas as expectativas, o plano resulta e aí começam os verdadeiros problemas, originando uma comédia romântica rocambolesca onde dois mundos se chocam.

AMADEO

DRAMA BIOGRAFIA • 98M • M/12

Amadeo e Lucie vivem uma grande história de amor quando a Primeira Guerra e a Gripe Espanhola fustigam a Europa. O pintor inspira-se em momentos do seu quotidiano para reter o futuro que sonha pintar. Paisagens, cães, bailaricos e beijos inspiram dezenas de quadros. Vive-se um mundo em mudança, entre o estúdio em Manhufe e as festas em Paris; fazem-se as primeiras exposições, lançam-se planos para o futuro, e Amadeo pinta incessantemente. A sua vida é mais do que intensa: repleta de dor e amor, é fugaz.

PÔR DO SOL: O MISTÉRIO DO COLAR DE SÃO

CAJÓ

COMÉDIA • 112M • M/12

A saga da família Bourbon de Linhaça e do seu bem mais valioso: o Colar de São Cajó, que está na família há mais de 3500 anos, e esconde segredos, maldições e uma lendária receita de bacalhau.

A MINHA CASINHA

DRAMA • 114M • M/12

O filme retrata as dificuldades de uma família do interior a enfrentar mudanças e a encarar verdades desconfortáveis quando o filho sai de casa para estudar em Londres. Durante um ano e focando essencialmente as férias sazonais quando ele regressa à sua casinha (Inverno, Primavera, Verão e Outono), nós observamos momentos da crise de meia-idade do pai, da puberdade da filha, da emancipação do filho e da maneira como a mãe lida com o “ninho vazio”. O filme é uma exploração de dinâmicas familiares portuguesas quando confrontadas com a nova emigração do século XXI, e com a dificuldade de crescerem e envelhecerem.

OS GATOS NÃO TÊM VERTIGENS

COMÉDIA • 124M • M/12

Jó é expulso de casa pelo pai no dia em que faz anos. Sem ter sítio para onde ir, refugia-se no terraço do prédio de Rosa, que acabou de perder o marido. Ele tem 18 anos e ela 73. Quem diria que ia ser amor à primeira vista?

CÂNDIDO - O ESPÍÃO QUE VEIO DO FUTEBOL

DRAMA • 90M • M/14

“Cândido” conta a história do telegrafista, jornalista, seleccionador nacional, jogador defutebol... e espião que ajudou os Aliados na luta contra os Nazis durante a 2ª Guerra Mundial.

JULHO

AGOSTO

CÔA
culto

2025

FOZ CÔA
VILA NOVA



TEATRO • CONCERTOS • FESTIVAIS
CINEMA • DANÇA • PERFORMANCES

